

ONU escolhe Clínica Quanta para cooperação internacional

Acordo entre a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e a Clínica Quanta Diagnóstico Nuclear torna Curitiba centro de referência na área.

A Clínica Quanta Diagnóstico Nuclear foi escolhida com base em vários critérios, incluindo produção científica (pesquisa), publicações internacionais na área, potencial dos profissionais e também por ser uma referência no Brasil em Medicina Nuclear. A parceria foi estabelecida em Viena, Áustria, entre o cardiologista e médico nuclear João Vitola, diretor da Quanta Diagnóstico Nuclear, e o coordenador do Departamento de Medicina Nuclear da AIEA, Maurizio Dondi, durante reunião do Grupo Internacional também coordenado pela AIEA.

Nessa cooperação, protocolos de pesquisas serão desenvolvidos em Curitiba e médicos de países em desenvolvimento poderão vir à capital paranaense para passar por um treinamento na área e levar ao seu país de origem as últimas técnicas e conhecimentos da Medicina Nuclear. A comissão Nacional de Energia Nuclear, órgão do governo brasileiro, analisa neste momento a parte administrativa e burocrática relativa à vinda desses médicos ao país. “Esta relação com a AIEA tem o objetivo de desenvolver e expandir o uso pacífico da energia atômica pelo globo. A ONU está interessada em ajudar os países que necessitam adquirir conhecimento na área de Medicina Nuclear”, explica o médico João Vitola.

O especialista curitibano será consultor da AIEA na área de cardiologia nuclear em assuntos que envolvam aspectos mundiais, participando de reuniões estratégicas em Viena e sendo palestrante da ONU em diversos países. A próxima reunião em Viena será em dezembro e a primeira palestra já está marcada. Será na cidade de Havana, Cuba, no mês de janeiro.

No mapa

Vitola esclarece que a parceria ajudará colocar o nome de Curitiba e do Brasil no cenário da Medicina em todo o mundo. “Participar, ensinar e contribuir com estudos científicos internacionais é importante para mostrar que o país também é referência em capital humano e pesquisas.” Ainda neste ano, a cidade será incluída em outros projetos



JOÃO VICENTE VITOLA parceria estratégica com agência nuclear da ONU

de pesquisa da ONU com cooperação internacional. O primeiro será na área de infarto agudo do miocárdio de difícil diagnóstico, usando a cintilografia de perfusão miocárdica – um exame da Medicina Nuclear. Esse projeto terá a participação, além do Brasil, de Cuba, Chile, África do Sul, Índia, Itália, Vietnã, Eslovênia e Austrália.

★ **SERVIÇO** João Vicente Vitola, médico nuclear com residência na *Vanderbilt University (EUA)*, e presidente do grupo de Cardiologia Nuclear da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Quanta Medicina Nuclear** – Av. Marechal Deodoro, 3020, Alto da XV, Curitiba; Tel.: 3362 9778; e-mail: joaovitola@quantamn.com.br